



DEBATES AMBIENTAIS & CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

15/08/22

Fala people leguminosa do Me Salva!

Aula massa para discutirmos alguns elementos importantes sobre a questão ambiental tanto no Brasil quanto no mundo. Bora lá!

PARTE I - RECURSOS NATURAIS

- ☐ **Biológicos:** são recursos vegetais e animais, encontrados nas florestas, por exemplo. São **utilizados na nossa alimentação, medicina, construção, vestuários, etc.**
- ☐ **Hídricos:** são recursos ligados às águas, utilizados principalmente na nossa alimentação.
- ☐ **Energéticos:** são os recursos que estão relacionados ao fornecimento de energia, **como o petróleo e combustíveis fósseis.**
- ☐ **Minerais:** são recursos **não renováveis** ligados a formação geológica, composta por rochas e minerais. São exemplos o ferro, grafite, ouro, argila etc.

Podem ser divididos em dois grandes grupos:

RENOVÁVEIS

NÃO RENOVÁVEIS

TE LIGA AÍ, XUXU!

Exploração por meio de diferentes técnicas.

Geração de uma diversidade de matérias-primas.

Resultante: série de problemas ambientais.



Impactos Ambientais

A **extração** em abundância dos recursos naturais, aliado às queimadas, ao desmatamento e à poluição podem potencializar os impactos ambientais, afetando direta e indiretamente o nosso ecossistema, causando o esgotamento dos recursos.

Atualmente se questiona o **uso abundante de recursos não renováveis**, como o petróleo, usado como fonte de energia e de combustão para automóveis, por exemplo.

Bora pro **AHA!**

PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS:

- Poluição do ar por gases poluentes;**
- Poluição de rios, lagos, mares e oceanos;**
- Poluição do solo;**
- Queimadas em matas e florestas;**
- Desmatamento com o corte ilegal de árvores;**
- Esgotamento do solo (perda da fertilidade para a agricultura);**
- Diminuição e extinção de espécies animais;**
- Acidentes nucleares;**
- Aquecimento global.**

PARTE II - DEBATE AMBIENTAL NA VEIA, BB!

Xuxu, para compreender a atmosfera em que se realizaram as primeiras grandes discussões acerca da questão ambiental, se faz necessário lembrar que, no final da década de 1960, o **Clube de Roma** havia publicado seu célebre documento **Os Limites para o Crescimento**.

Nele, aconselhava-se aos **países industrializados** promover uma desaceleração no crescimento, e aos **países em desenvolvimento**, reduzir o avanço populacional.



A própria **Conferência de Estocolmo**, em 1972, teve suas raízes na precipitação de **chuvas ácidas** sobre os países nórdicos.

Na ocasião, a Suécia propôs a realização de uma conferência mundial, visando à **redução da emissão dos gases** responsáveis por esses fenômenos.

Após 10 anos, verificou-se que os resultados atingidos ficaram abaixo das expectativas da **Conferência de Estocolmo**, o que levou a ONU à criação, em 1983, da **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD)**.

Essa comissão produziu, em 1987, o relatório **Nosso Futuro Comum**. Nele, propôs uma agenda mundial para a mudança, no sentido de conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente, dando origem à expressão **desenvolvimento sustentável**.

Desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.



Os três pilares da sustentabilidade constituem-se nos aspectos ambientais, econômicos e sociais que **devem se inter-relacionar** de forma abrangente com o objetivo de atender ao conceito de sustentabilidade.

O **conceito de desenvolvimento sustentável** se consolidou em 1992, durante a **Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento** (Eco-92 ou Rio-92), que aconteceu no Rio de Janeiro.



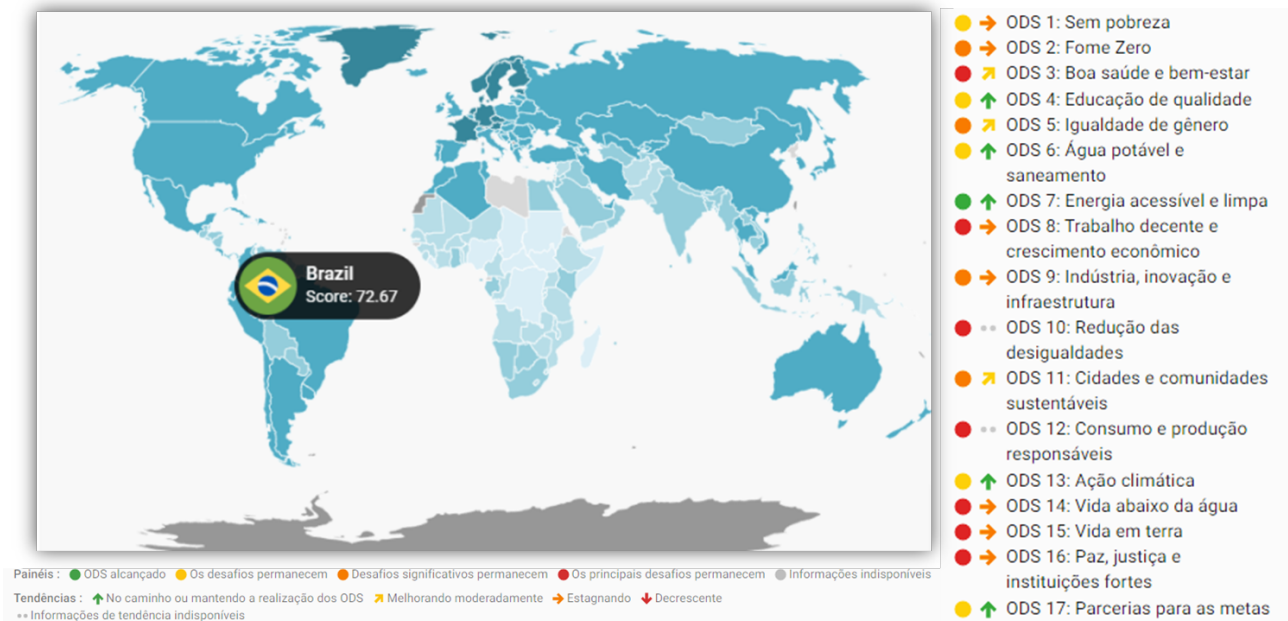
- ☐ Agenda 21
- ☐ Convenção quadro sobre mudanças climáticas
- ☐ Convenção sobre a diversidade biológica

CONFERÊNCIA DE JOANESBURGO (2002), RIO+20 (2012) & RIO+30 (2022)

Em 2015, em substituição à Agenda 21, 193 nações da ONU ratificaram a **AGENDA 2030**: plano de ação global que reúne **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos, dentro das condições que o nosso planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.



No contexto atual, se nada for feito, apenas o **ODS 7** será alcançado no **Brasil** em 2030.



PARTE III - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) NO BRASIL

São áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais.

São divididas em dois grupos, de acordo com seus objetivos de manejo e tipos de uso:

⇒ **PROTEÇÃO INTEGRAL (PI)**

⇒ **USO SUSTENTÁVEL (US)**



Biomass mais protegidos:

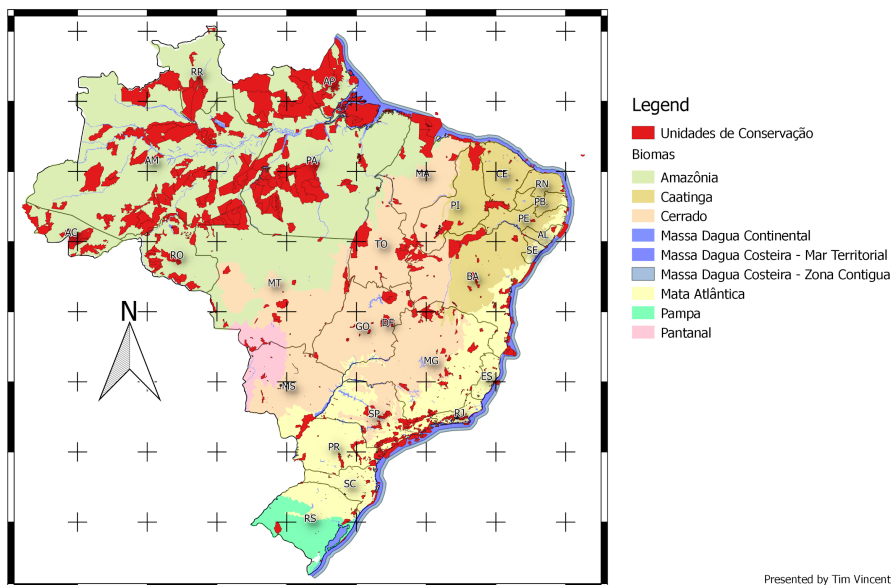
1º -

2º -

3º -

Confere aí:

Unidades de Conservação - Brasil. June 2017.



Presented by Tim Vincent

De acordo com o Imazon, em abril de 2020, cerca de 116 km² foram desmatados dentro de unidades de conservação, 22% do total; e aproximadamente 16 km² em Terras Indígenas, o equivalente a 3% do acumulado no mês.

PARTE IV - EXERCÍCIOS SUSTENTÁVEIS...

01. (Fuvest 2022)

Um aumento no consumo de água e produtos agrícolas por parte da população brasileira geralmente vem atrelado a um aumento na pressão exercida sobre o meio ambiente. Selecione a alternativa que apresenta duas soluções sustentáveis, de amplo alcance nacional e economicamente viáveis, para diminuir a expansão dos cultivos sobre a vegetação nativa e para garantir recursos hídricos de qualidade para as gerações futuras.

- A. I - Aumento da exportação de produtos agropecuários.
II - Criação em larga escala de represas de pequeno porte.
- B. I - Aumento progressivo da produtividade dos cultivos já existentes.
II - Programa amplo de preservação de matas ciliares.
- C. I - Diminuição do comércio interno de produtos agrícolas.
II - Aumento da utilização dos aquíferos para abastecimento dos cultivos.
- D. I - Aumento da exportação de produtos agropecuários.
II - Programa amplo de preservação de matas ciliares.
- E. I - Diminuição do comércio interno de produtos agrícolas.
II - Criação em larga escala de represas de pequeno porte.

02. (Enem 2021)

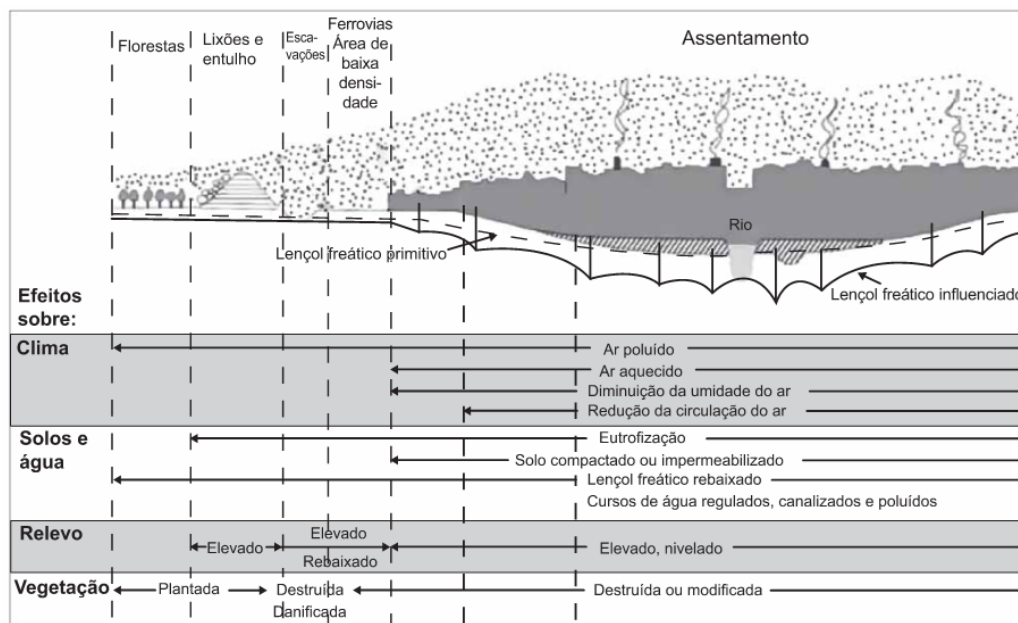
Foram esses cientistas Xavante que esclareceram os mistérios da germinação de cada uma das sementes. Eles tinham o conhecimento para quebrar a dormência. O fogo era fundamental para muitas; para outras, o caminho para despertar passava pelo sistema digestivo dos animais silvestres. “Essa planta nasce depois que fazemos a caçada com fogo, diziam eles, esta outra quando a anta caga a semente, aquela precisa ser comida pelo lobo”. Aliando os conhecimentos dos cientistas da aldeia e da cidade, essa área do Cerrado foi recuperada totalmente.

PAPPIANI, A. *Tecnologias indígenas: esplendor e captura*.
Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 10 out. 2019 (adaptado).

No texto, a relação socioespacial dos indígenas evidencia a importância do(a)

- A. prática agrícola para a logística nacional.
- B. cultivo de hortaliças para o consumo urbano.
- C. saber tradicional para a conservação ambiental.
- D. criação de gado para o aprimoramento genético.
- E. reflorestamento comercial para a produção orgânica.

03. (Enem PPL 2021)



SUKOPP, H. et al. In: SUKOPP, H.; WERNER, P. *Naturaleza en las ciudades*. Madri: MOPT, 1991 (adaptado).

No infográfico, a interferência antrópica nos elementos natureza é marcada pela

- elevação da temperatura na área industrial.
- alteração na modelagem do terreno florestal.
- concentração de ar poluído em terreno sanitário.
- impermeabilização do solo em local pouco povoado.
- preservação da vegetação intocada no espaço arborizado.

04. (Enem PPL 2021)

Uma nova modalidade de conservação surgiu da associação entre movimentos sociais que lutam pelo direito de acesso à terra e aos recursos naturais por camponeses, pescadores, ribeirinhos, povos da floresta e de setores do ambientalismo do Terceiro Mundo para os quais a crise ambiental está profundamente associada à crise do modelo de desenvolvimento, à miséria crescente e à degradação ambiental. O ambientalismo nos países do Norte surge com a rejeição do industrialismo e dos seus valores consumistas. Muito raramente incluem o problema da pobreza e, principalmente, a má distribuição de renda. Nesse sentido, parte considerável do ambientalismo dos anos 1960 e 1970, nos países industrializados, nasceu com a opulência das nações ricas.

DIEGUES, A. C. *O mito da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec; Nupaub-USP/CEC, 2008 (adaptado).

De acordo com a análise do texto, tanto nos países centrais quanto nos periféricos, os movimentos ambientalistas tiveram como origem o(a)

- A. crescimento e aprofundamento de mecanismos de cooperação científica.
- B. ampliação e radicalização dos movimentos socialistas internacionais.
- C. polarização e cisão do modelo geopolítico de dominação.
- D. expansão e exaustão do padrão socioeconômico vigente.
- E. enfrentamento e resolução dos problemas fundiários.

05. (Enem PPL 2021)

TEXTO I

O uso do Cerrado pelas populações indígenas estava ligado a um caráter conservacionista e sagrado. A caça e a pesca eram realizadas apenas para a subsistência. A coleta recolhia apenas o que o Cerrado oferecia. A agricultura com a produção de milho e tubérculos abria apenas alguns clarões nas áreas de florestas decíduas. O Cerrado era o fundamento central da existência dessas tribos. Isso significa a sacralização dos elementos deste bioma pelos grupos indígenas.

SILVA, E. B. D.; BORGES, J. A. *Dos usos e reocupações do Cerrado goiano: agroecologia como alternativa*. XI EREGEO, Jataí-GO, 2009 (adaptado).

TEXTO II

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.

COMISSÃO das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. *Nosso futuro comum* [Relatório Brundtland]. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

Qual característica presente no Texto II amplia a concepção de conservação ambiental apresentada no Texto I?

- A. Mercantilização da natureza.
- B. Valorização cultural da paisagem.
- C. Organização da produção familiar.
- D. Manutenção da cobertura vegetal.
- E. Preocupação com os descendentes.

06. (Enem PPL 2020)

Gifford Pinchot, engenheiro florestal treinado na Alemanha, criou o movimento de conservação dos recursos, apregoando o seu uso racional. Na verdade, Pinchot agia dentro de um contexto de transformação da natureza em mercadoria. Na sua concepção, a natureza é frequentemente lenta e os processos de manejo podem torná-la eficiente; acreditava que a conservação deveria basear-se em três princípios: o uso dos recursos naturais pela geração presente, a prevenção de desperdício e o uso dos recursos naturais para benefício da maioria dos cidadãos.

DIEGUES, A. C. S. *O mito moderno da natureza intocada*. São Paulo: Hucitec; Edusp, 2000.

A atual concepção de desenvolvimento sustentável diferencia-se da proposta de Gifford Pinchot, do fim do século XIX, pelo foco na

- A. precificação das riquezas naturais.
- B. desconstrução dos saberes tradicionais.
- C. valorização das necessidades futuras.
- D. contenção do crescimento econômico.
- E. oposição dos ideais preservacionistas.

GABARITO:

01. B

02. C

03. A

04. D

05. E

06. C